



AMPLIAÇÃO DA TESTAGEM DE HIV POR MEIO DE AÇÕES TERRITORIAIS

Paula Barcellos de Pinho

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM) – UBS Parque do Engenho II, São Paulo – SP.

Eixo Temático: Saúde do Adulto

Introdução

A análise epidemiológica do território evidenciou um alerta: após ausência de notificações em 2023, sete novos casos de HIV foram identificados em 2024, com predominância entre adultos jovens. Diante desse cenário, o NUVIS-AB reorganizou a oferta de testagem, aproximando-a das áreas de maior vulnerabilidade. O monitoramento permite planejar ações direcionadas, reduzir barreiras de acesso, favorecer o diagnóstico precoce e contribuir para o primeiro pilar da meta 95-95-95 do UNAIDS: garantir que 95% das pessoas vivendo com HIV conheçam seu diagnóstico.

Objetivo

Descrever a implantação e os resultados da ampliação da testagem rápida de HIV por meio de grupos realizados em locais estratégicos do território.

Métodos

Relato de experiência desenvolvido em 2025 pelo Núcleo de Vigilância em Saúde da Atenção Básica. A estratégia foi conduzida pelas oito equipes da Estratégia Saúde da Família, com a identificação mensal de um local estratégico por equipe, priorizando áreas de maior vulnerabilidade social e espaços de convivência, como bares e pontos de encontro.

Durante as atividades, foram realizadas ações educativas sobre HIV, prevenção combinada, autocuidado e redução de riscos, associadas à oferta imediata da testagem rápida. As ações tiveram envolvimento multiprofissional e apoio do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas e do Centro de Testagem e Aconselhamento.

Foram analisados os registros de testes rápidos e as notificações de HIV entre 2023 e 2025, comparando a oferta anual, o alcance das ações territoriais e a faixa etária da população testada.

Resultados

A vigilância da oferta de testagem rápida de HIV permitiu transformar os dados epidemiológicos do território em ações concretas de prevenção e cuidado. A identificação de locais estratégicos pelas equipes ampliou a atuação para além da estrutura física da unidade e aproximou a testagem de pessoas que poderiam encontrar barreiras para acessar o serviço pelos fluxos habituais. A estratégia também favoreceu o planejamento das ações conforme as características e necessidades de cada área.

A realização dos grupos possibilitou integrar educação em saúde, prevenção combinada, redução de riscos e oferta imediata da testagem. Além de favorecer o diagnóstico precoce, as atividades criaram espaços de diálogo sobre HIV, autocuidado e formas de prevenção, contribuindo para qualificar o acolhimento e fortalecer a atuação multiprofissional. O envolvimento das oito equipes e dos serviços parceiros ampliou a corresponsabilização pelo cuidado e fortaleceu a articulação da rede.

Embora o foco inicial do projeto fosse a realização da testagem nos grupos territoriais, observou-se que a maioria dos casos diagnosticados ocorreu posteriormente por procura espontânea na unidade. Esse resultado sugere que o alcance das ações não se restringiu aos testes realizados durante as atividades. A abordagem educativa pode ter contribuído para aumentar a percepção de risco, ampliar a conscientização e estimular a procura pelo serviço, fortalecendo o vínculo da população com as equipes.

A concentração da testagem e dos novos casos na faixa etária priorizada demonstrou coerência entre o diagnóstico territorial, o planejamento das ações e o público alcançado. Dessa forma, o projeto reforçou a importância do NUVIS-AB não apenas como responsável pelo monitoramento das notificações, mas como dispositivo capaz de orientar intervenções e promover mudanças no processo de trabalho.

Conclusão

A vigilância territorial da oferta de testagem de HIV permitiu transformar dados epidemiológicos em intervenções direcionadas, ampliar o acesso e alcançar o público prioritário. Os grupos produziram efeitos além da testagem imediata, fortalecendo a educação em saúde, a conscientização e o vínculo da população com o serviço. Os resultados sustentam a continuidade e a ampliação das ações territoriais de prevenção e cuidado.

Acesse o trabalho
na íntegra!

